

Michelle e Leila lideram corrida

A menos de quatro meses das eleições, a ex-primeira-dama está à frente na disputa ao Senado, com 38,8% das intenções de votos. A senadora do PDT, que concorre à reeleição, aparece com 30,2%. A petista Érika Kokay está em terceiro, com 25%



» ANA MARIA CAMPOS

Se hoje fosse 4 de outubro, duas mulheres seriam eleitas senadoras no Distrito Federal. É o que aponta a primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política. A menos de quatro meses das eleições, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) lidera a disputa ao tapete azul do Congresso Nacional, com 38,8% das intenções de votos. A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que concorre à reeleição, aparece com 30,2%.

A margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Os dados, da consulta estimulada, foram consolidados levando em conta que neste pleito cada eleitor vota em dois candidatos. "O votos do Senado se calcula pela soma dos dois votos, do primeiro e do segundo votos. Os dois candidatos mais votados são eleitos. Um candidato não pode receber o primeiro e o segundo votos senão o voto será anulado", explica Alexandre Garcia, CEO e responsável técnico do **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política.

O cenário aparece bem disputado. Mas as mulheres estão na liderança. Em terceiro lugar, chega a deputada federal Érika Kokay (PT-DF), com 25%. Ela deve fazer campanha em dobradinha com Leila do Vôlei, no palanque do presidente Lula (PT), enquanto a deputada Bia Kicis (PL-DF), em quinta colocação, com 14,4%, pedirá votos ao lado de Michelle Bolsonaro, ambas como cabos eleitorais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na disputa à Presidência.

Reeleito em primeiro turno ao governo na última eleição, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) está em quarto lugar, entre os votos consolidados, considerando a primeira e a segunda opção do eleitor. Ele tem 22,6%. O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade), que está há quatro anos afastado da política e oito das campanhas eleitorais, conta com 10,1%.

Novidade nas eleições, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) Sebastião Coelho (Novo), também bolsonarista como Michelle e Bia, tem 6% da preferência do eleitorado, somando o primeiro e o segundo votos. Entre os entrevistados, 17,9% não optaram por nenhum dos candidatos. "Acho que a disputa é concorrida para a segunda vaga. A primeira dificilmente não será ocupada pela Michelle Bolsonaro. Uma das vagas, na minha avaliação, será dela. A segunda está aberta", acredita Alexandre Garcia.

O levantamento, que abrange todas as regiões administrativas, foi a campo entre 11 e 15 de junho, de forma presencial. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número RASC-SD0994.

Primeiro voto

Se a eleição fosse de apenas um candidato ou candidata, ainda assim Michelle Bolsonaro seria eleita senadora no DF. A mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, que nunca disputou uma eleição, lidera a preferência do eleitor como primeira opção de voto, com 25,3%. Ou seja, um a cada quatro eleitores querem vê-la no Congresso.

A deputada Érika Kokay (PT), que já foi deputada distrital, é a segunda colocada, com 16%. Leila do Vôlei aparece em terceiro, com 13,3%. Na sequência, Ibaneis Rocha chega com 12,9% e Bia Kicis com 6,1%. Reguffe é o sexto colocado, com 3,6%, e Sebastião Coelho tem 2,1%. A pesquisa mostrou que 14% optariam pelo voto branco ou nulo e 6,7% não souberam avaliar.

Segundo voto

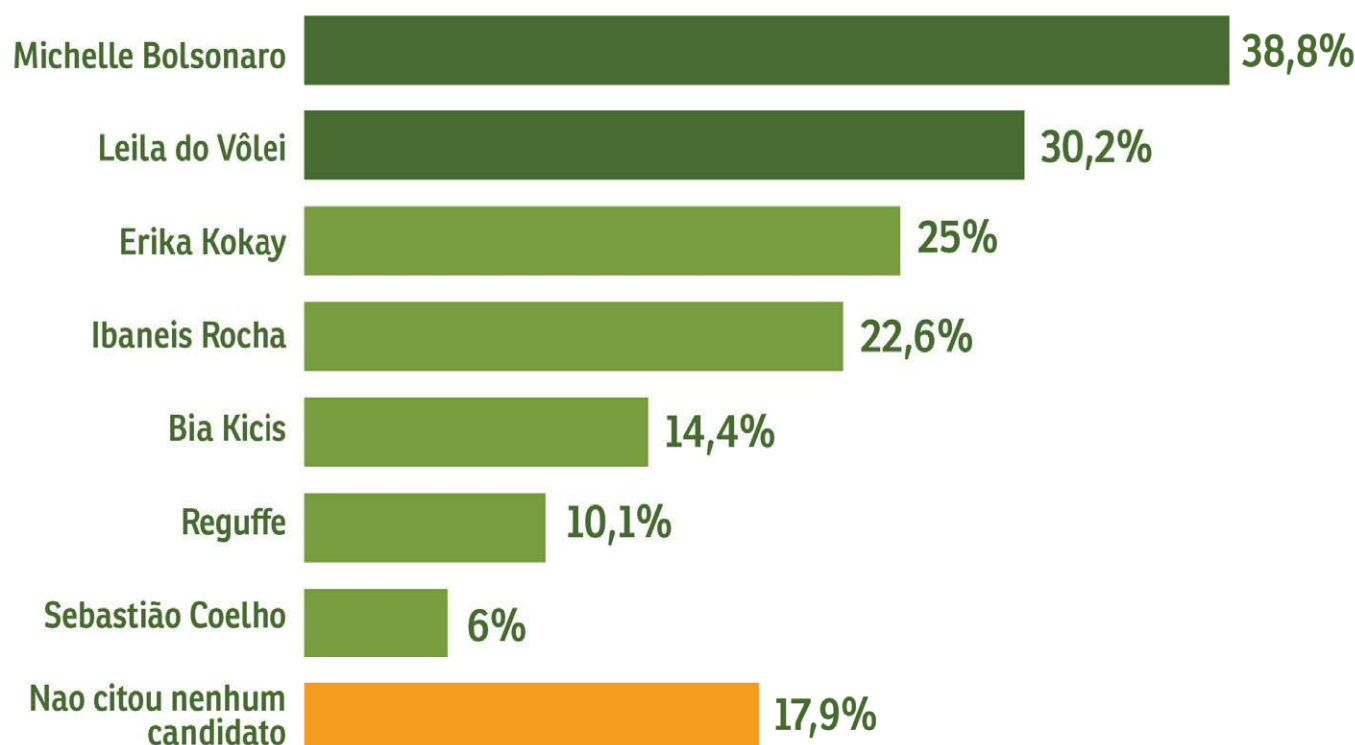
De acordo com a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, a senadora Leila do Vôlei, que busca a reeleição, depois de ser a primeira mulher eleita para o Senado no Distrito Federal, tem o trunfo de ser a preferida como segundo voto. Nesse quesito, ela é apontada como a segunda opção do eleitorado por 16,8%. Na última eleição, ela foi candidata a governadora e ficou em quarto lugar, com 4,81% dos votos.

Michelle Bolsonaro pode levar o segundo voto de 13,6% que escolheriam outro candidato ou candidata. Ibaneis tem 9,8% e Érika Kokay conta com 9%. Bia Kicis tem 8,2%, Reguffe soma 6,5% e Sebastião Coelho, 3,9%. A pesquisa indica que 15,5% iriam de voto branco ou nulo e 16,7% não souberam avaliar a segunda opção.

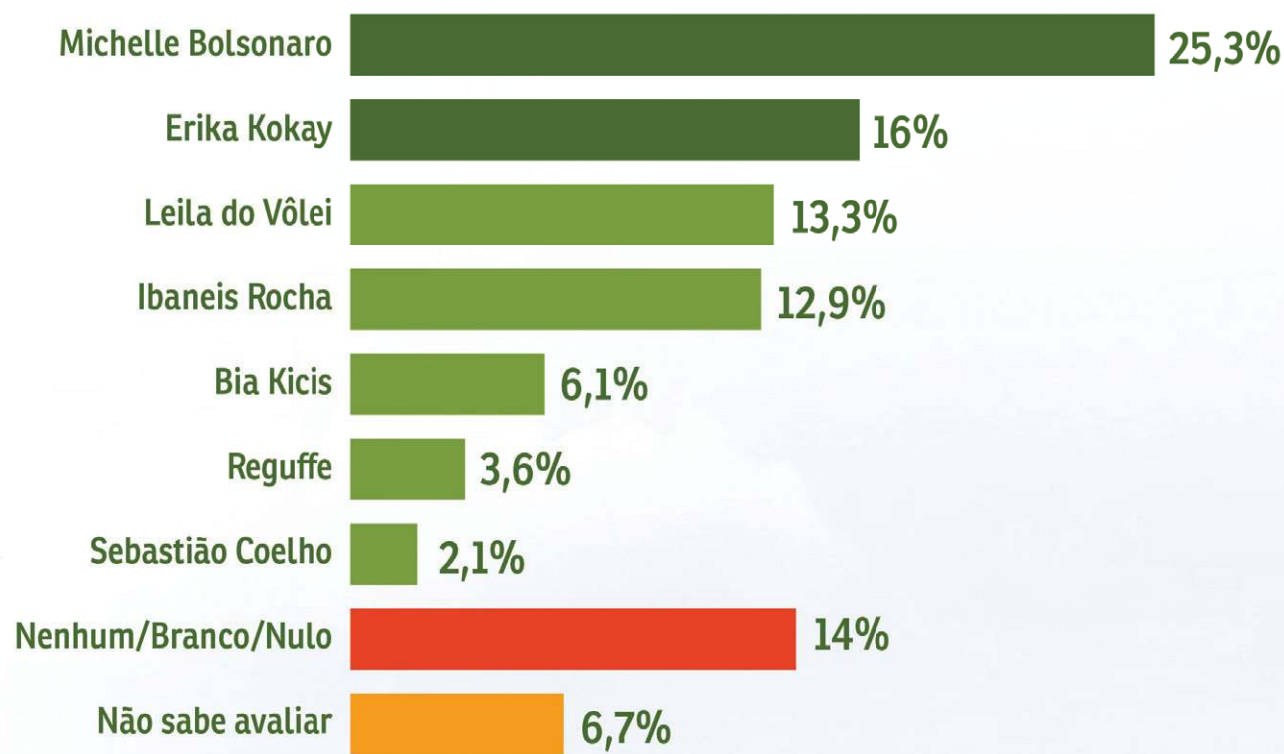
Conhecimento

Duas vezes governador e ex-presidente da OAB-DF, o emedebista Ibaneis Rocha é o candidato ao Senado mais conhecido. Entre os entrevistados, 53,9% disseram que o conhecem bem, enquanto 18,8% conhecem mais ou menos. Michelle Bolsonaro é a segunda nesse quesito: 40,4% a conhecem bem e 17%, mais ou menos. Ela ganha da senadora Leila do Vôlei que está no mandato há quase oito anos e tem duas medalhas olímpicas de bronze. Leila é bem conhecida por 30,4% e 20,8% disseram que a conhecem razoavelmente.

VOTOS CONSOLIDADOS Citado em qualquer um dos 2 votos (1º ou 2º) — % dos eleitores. Resposta múltipla: cada eleitor cita até 2 nomes, por isso a soma passa de 100%.



ESTIMULADA PRIMEIRO VOTO Se a eleição fosse hoje e os candidatos ao Senado Federal fossem os deste cartão, em quem o(a) Sr(a) votaria para PRIMEIRO voto a SENADOR do DF?



ESTIMULADA SEGUNDO VOTO E qual seria o seu SEGUNDO voto para SENADOR do DF?

